IV Congresso Internacional das **Licenciaturas** COINTER - PDVL 2017

BIBLIOTECA ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO E ENSINO DA GEOGRAFIA

Apresentação: Comunicação Oral

Larissa Regina da Silva ¹; Ana Beatriz Almeida da Cunha ²; Eduardo Santos Rufino ³;
Eliza Pinto de Almeida ⁴.

Resumo

A leitura é fundamental para o desenvolvimento pessoal e intelectual, através dela o indivíduo descobre novos “mundos”, abrindo-se para infinitas possibilidades. Na Geografia como nas demais áreas do conhecimento, a leitura desenvolve um maior senso crítico. Através do hábito da leitura o estudante trabalha a criatividade, a imaginação e a reflexão. Também há um enriquecimento significativo do seu vocabulário, graças ao aumento do repertório de palavras, melhorando sua capacidade de interpretação e o desenvolvimento do seu senso crítico, conseguindo não ser apenas um simples executor do que lhe é ensinado, mas um formador de ideias. Os benefícios do hábito da leitura são inúmeros, e no caso específico da geografia, os estudantes são requisitados a ler não apenas os textos, mas mapas, gráficos, figuras e tabelas. Para incentivar o hábito da leitura e visando à melhoria da aprendizagem dos conteúdos trabalhados foi proposto o projeto “*Descobrendo Um Novo Mundo Através da Leitura*”, visando a reativação da biblioteca da Escola Estadual Professora Laura Dantas Santos da Silva localizada no CEPA - Centro de Estudos e Pesquisas Aplicada em Maceió. Para Michelle Trindade e Monique C. Martins (2006) a valorização da biblioteca escolar tem que ser conquistada para a democratização do acesso à cultura socialmente produzida. O Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar (1999), afirma que a biblioteca escolar é parte integral do processo educativo. O projeto desenvolvido pelos

---

¹ Geografia, Universidade Federal de Alagoas, Larissaregina278@gmail.com;

² Geografia, Universidade Federal de Alagoas, anabeatrizalmeida@hotmail.com;

³ Geografia, Universidade Federal de Alagoas, eduardosantosrufino93@gmail.com;

⁴ Doutora em Geografia, Universidade Federal de Alagoas, almeidaeliza@gmail.com.

bolsistas do Pibid/Geografia Campus Maceió obteve como resultados o engajamento dos estudantes das turmas do matutino e vespertino da professora supervisora que integra o programa. Bolsistas, supervisora e estudantes participaram do mutirão da limpeza da biblioteca, da organização do acervo e da decoração do espaço. Para tornar o espaço ainda mais atrativo para os estudantes foi criado o “Canto da Leitura”, usado nas horas vagas e durante o intervalo de aulas. Como resultados, tivemos o aumento da frequência de professores que tem levado suas turmas para realizar trabalhos de pesquisa durante suas aulas. Desse modo, concluímos que conhecer as potencialidades da escola é de suma importância para o exercício profissional dos docentes. Os pibidianos puderam vivenciar essa rica experiência de reativar a Biblioteca Escolar, através do trabalho coletivo.

Palavras chave: projeto, biblioteca, geografia.

Introdução

A escola exerce um papel fundamental no incentivo à leitura, especialmente, no nosso país, onde o acesso de grande parte da população aos livros é muito restrito. As condições econômicas de muitas famílias brasileiras impedem ou dificultam muito a aquisição de livros. Neste sentido, a escola pode suprir essa falta, incentivando os estudantes a frequentarem a biblioteca escolar.

Através da leitura o estudante trabalha a criatividade, a imaginação e a reflexão. Também há um enriquecimento significativo do seu vocabulário, graças ao aumento do repertório de palavras, melhorando sua capacidade de interpretação e o desenvolvimento do seu senso crítico, conseguindo não ser apenas um simples executor do que lhe é ensinado, mas um formador de ideias.

Os benefícios do hábito da leitura são inúmeros, e no caso específico da geografia, os estudantes são requisitados a ler não apenas os textos, mas mapas, gráficos, figuras e tabelas.

Para a geografia, ciência que tem como objeto de estudo o espaço geográfico, entendido “como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e ações” (Milton Santos, 1997), a leitura abre a possibilidade de o estudante entender a dinâmica e a complexidade que se passa no mundo.

Dessa forma, para incentivar o hábito da leitura e visando à melhoria da aprendizagem dos conteúdos trabalhados foi proposto e desenvolvido o projeto “*Descobrendo Um Novo Mundo Através da Leitura*”, visando a reativação da biblioteca da Escola Estadual Professora Laura Dantas Santos da Silva localizada no CEPA - Centro de Estudos e Pesquisas Aplicada em Maceió. O projeto foi fruto do trabalho em equipe do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de Geografia – Campus Maceió. Após o diagnóstico que busca conhecer a estrutura física da escola e suas potencialidades, os bolsistas constataram que a Biblioteca Escolar era um espaço ocioso, usado como depósito de materiais. Juntamente com as turmas da professora supervisora do projeto, os pibidianos realizaram esse trabalho coletivo.

Fundamentação Teórica

O Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar (1999), afirma que “a biblioteca escolar proporciona informação e ideias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade atual, baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar desenvolve nos estudantes competências para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis”. Como afirma ainda o documento a biblioteca escolar é parte integral do processo educativo.

Desse modo, podemos afirmar que a biblioteca escolar além de fomentar a leitura exerce também um importante papel na formação de cidadãos críticos. A aquisição de novos conhecimentos e informações abre possibilidades de novas leituras do mundo, estimulando a imaginação e a criatividade dos estudantes.

Conforme Michelle Trindade e Monique C. Martins (2006) a valorização da biblioteca escolar tem que ser conquistada para a democratização do acesso à cultura socialmente produzida. Neste sentido, as ações que conduzem ao uso efetivo desses espaços pelos alunos e professores são de suma importância para o pleno desenvolvimento educacional, podendo formar estudantes com perfil crítico e competência para continuar aprendendo constantemente.

O projeto de reativação da biblioteca teve como princípio primordial incentivar o hábito da leitura e da pesquisa, ao mesmo tempo em que buscou tornar esse espaço atrativo para a comunidade escolar. Como enfatiza Maria Elisabette Brisola Brito Prado (2003) o trabalho por projetos requer mudanças na concepção de ensino e

aprendizagem. Para Hernández o trabalho por projeto “não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a função da escola” (apud Maria Elisabette B.B. Prado, 2003). Os Projetos de Trabalho constituem então, uma proposta educacional que visa a articulação entre a pesquisa e o trabalho coletivo, em prol da aprendizagem e da autonomia do aluno.

Metodologia

Pensando na importância da leitura é que os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Geografia propuseram o Projeto “*Descobrendo Um Novo Mundo Através da Leitura*”, visando reativar a biblioteca da Escola Estadual Laura Dantas, que se encontrava em péssimas condições de uso e permanecia praticamente fechada. O projeto envolveu os alunos dos períodos matutino e vespertino. Para sensibilizarmos os estudantes foi projetado o Filme “Pequeno Príncipe” que aborda a importância da leitura e a liberdade que ela traz, em seguida, foi solicitado aos alunos um resumo sobre o filme. Também foi aplicado um questionário com o objetivo de saber se estudantes cultivavam o hábito da leitura. A partir da análise do questionário constatamos que a maior parte nunca tinha lido um livro. Descobrimos também que alguns estudantes não sabiam da existência de uma biblioteca na escola, pois esse espaço era utilizada como depósito. Não havia condições de uso devido ao excesso de sujeira e desorganização dos livros.

Figura 1: Situação em que a biblioteca se encontrava inicialmente. Fonte: Própria.

A partir dessas informações propusemos a reativação da biblioteca que se deu em etapas. Na primeira etapa, os alunos, bolsistas e supervisora participaram do mutirão para limpeza da biblioteca.

Figuras 2 e 3: Mutirão voluntário de professores, alunos e bolsistas envolvidos no projeto para limpeza e organização da biblioteca. Fonte: Própria

Na segunda etapa, o grupo realizou a organização dos livros divididos por áreas de conhecimento, literatura infanto-juvenil, dicionários etc.

Figura 4: Organização dos livros nas estantes e trabalho de identificação por gênero dos livros. Fonte: Própria.

Na terceira etapa foi realizado um trabalho mais estético, que visava tornar mais atrativo o espaço da biblioteca. Nesta etapa de decoração foram pintados vários painéis com a participação dos estudantes para serem colocados nas janelas de uma parte da biblioteca.

Figuras 5: Pinturas desenvolvidas em folhas de isopor pelos alunos e bolsistas. Fonte: Própria.

Figuras 6: Telas finalizadas sendo coladas nas janelas. Fonte: Próprio autor.

Foi criado, ainda, o *Canto da Leitura* onde os alunos podem pegar seus livros e sentar-se confortavelmente e ler na própria biblioteca nas suas horas vagas ou durante o intervalo escolar, para isso foi utilizado paletes (estrutura de madeira), colchonetes, almofadas e feitos vários origamis para decorar o ambiente.

Figura 7: Lugar para leituras criado para os alunos. Fonte: Próprio autor .

Por fim foi organizada um dia de inauguração da biblioteca com o objetivo de envolver toda a comunidade escolar.

Resultados e Discussões

Desde o início do projeto, tivemos resultados muito bons, começando pelo engajamento dos alunos, que se mostraram cada vez mais participativos ao longo do processo. A organização dos livros revelou um rico acervo, como a existência de muitos livros paradidáticos, por exemplo, que podem ser usados em diversas disciplinas. Pudemos analisar que os alunos envolvidos em todo o processo da restauração da biblioteca ficaram estimulados e ansiosos para usa-la. Para isso, reservamos um espaço na biblioteca para que os estudantes pudessem antes mesmo do final da organização, ler os livros que despertavam seu interesse.

Algumas dificuldades, problemas foram encontrados, mas logo resolvidos, como conseguir lugares pela escola para guardar materiais que não faziam parte da biblioteca,

pois a mesma estava servindo de depósito escolar, então fomos organizando aos poucos e colocando tudo em seus devidos lugares, o que era dos laboratórios ou do auditório da escola, da sala de informática. Outra dificuldade que encontramos foi a biblioteca da escola estar instalada próximo a uma rua, que passa de frente a escola com grande movimentação de automóveis e isso fazia com que os livros da biblioteca acumulassem muita poeira, em um período curto de tempo, o outro problema causado pela mesma situação era o barulho com a passagem dos carros, os painéis de isopor usados para isolar as janelas solucionaram as duas questões.

Agora a biblioteca se encontra em funcionamento, e pudemos perceber que houve mudanças significativas em toda a escola, já que a reativação da biblioteca estimulou reparos em outros espaços da escola, como da sala de informática que ganhou um novo quadro digital. Os professores da escola também passaram a levar suas turmas para realizar pesquisas na biblioteca, criando a necessidade de uma agenda para organizar as idas das turmas a biblioteca. Como os alunos participaram ativamente de todo esse processo, eles tem uma preocupação em cuidar e preservar esse ambiente que ajudaram a organizar. E, o mais importante, os alunos estão frequentando o espaço da biblioteca, descobrindo o prazer da leitura. O objetivo principal da recuperação da biblioteca era fazer com que os alunos enxergassem o quanto a leitura, o quanto os livros podem ajuda-los na sua vida escolar. E, o resultado não poderia ter sido mais exitoso.

Conclusões

Os profissionais da educação precisam conhecer as potencialidades da escola onde exercerão o seu trabalho. Partindo dessa premissa, os bolsistas do Pibid/Geografia – Campus Maceió, realizaram o diagnóstico da Escola Estadual Laura Dantas e, puderam constatar que a biblioteca era um espaço ocioso na escola. A partir desse diagnóstico e da participação das aulas da professora supervisora propuseram o projeto *“Descobrendo Um Novo Mundo Através da Leitura”*. A sensibilização dos estudantes da turma da professora supervisora sobre importância da leitura foi extremamente importante para engajá-los no projeto. O trabalho coletivo demandado para a realização do projeto aproximou alunos-professora e pibidianos, o que reverberou positivamente no trabalho realizado em sala de aula, das turmas envolvidas dos períodos matutino e

vespertino da professora supervisora. O uso da biblioteca pelos demais professores da escola e suas respectivas turmas e o aumento da frequência de alunos nos horários de aulas vagas e intervalos é mais um resultado exitoso desse trabalho coletivo.

Referências

TRINDADE, M.; MARTINS, M. C. **A função educadora da biblioteca escolar**. In: Anais do Educere, 6, Curitiba, 2006. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-065-TC.pdf> Acesso em: 25 set. 2017.

MANIFESTO IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar - 1999. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portug.pdf> Acesso em: 25 set. 2017.

PRADO, M. E. B. B. **Pedagogia de projetos**. Série “Pedagogia de Projetos e Integração de Mídias” - Programa Salto para o Futuro, Setembro, 2003. Disponível em: http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto18.pdf Acesso em: 25 set. 2017.